



Veículo:	Gazeta da Manhã - Chapecó - Impresso
Seção:	IMPRESSO
Data:	2015-12-23
Página:	3
Centimetragem:	83.4 CM/COL - VALOR R\$ 2.937,35

UFES está entre as melhores Universidades do Brasil

O Ministério da Educação (MEC) publicou na última semana os Indicadores de Qualidade da Educação Superior de 2014, no qual são avaliadas as 2.042 instituições de educação superior e de cursos nas áreas de ciências exatas, humanas e biológicas.

Para entrar na categoria de excelência, uma instituição precisa chegar às faixas 4 ou 5 no Índice Geral de Cursos (IGC), que vai de 1 a 5. A UFES atingiu a nota 4, figurando entre as 40 melhores instituições do País, superando centros de educação já tradicionais no cenário educacional brasileiro. Para o reitor, Jaime Gio-



A UFES atingiu a nota 4, figurando entre as 40 melhores instituições do País, superando centros de educação já tradicionais no cenário educacional brasileiro

lo, a colocação demonstra o comprometimento que a UFES tem com o desenvolvimento e a qualificação do ensino superior. "Estar entre as 40 melhores Insti-

tuições de Educação Superior do Brasil é motivo de comemoração por parte da UFES, mas acima de tudo é ocasião para fortalecer o empenho em qualificar a edu-

cação brasileira. Trata-se de uma conquista coletiva e, por isso, ao reconhecer o trabalho da Comunidade Acadêmica e Regional, queremos conclamar a todos para

continuar no mesmo diapasão que nos orientou ao longo desses primeiros anos", frisa Giolo.

O IGC é divulgado anualmente pelo Inep/MEC, imediatamente após a divulgação dos resultados do Enade. Essa é a primeira vez que a UFES participa dessa avaliação oficial do MEC. A Procuradora Educacional Institucional, Cecília Inês Duz de Andrade, explica que a UFES entrou para essa metodologia pois contou, neste ano, com estudantes concluintes e que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). "O IGC é uma metodologia

de análise construída com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição e ainda considera a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino (graduação stricto sensu)", afirma.